



POESIAS AO
LUAR
VOL. VIII

ADEMIR PASCALE
ORGANIZADOR

ORGANIZADOR

ADEMIR PASCALE

Copyright © por Autores

Projeto editorial por Ademir Pascale

**Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos
autores**

Obra protegida por direitos autorais

Este e-book é parte integrante

da Revista Conexão Literatura

ISBN: 978-65-01-09710-7

2024

Patrocínio:

www.revistaconexaoliteratura.com.br



SUMÁRIO

CLIQUE SOBRE O TÍTULO DO TEXTO DESEJADO

SEGREDOS, POR ANA BEATRIZ CARVALHO, PÁG. 05

OUTROS LUARES, POR JULIANA FERREIRA DE ALMEIDA, PÁG. 07

O ENIGMA DE PINDORAMA, POR MÁRIO LUIZ AMORIM DA SILVA, PÁG.
09

AMOR DESEJADO, POR ROBERTO FERRARI, PÁG. 12

SUBSTÂNCIA E ESSÊNCIA, POR SELMA LUANNY, PÁG. 14

TRIÂNGULO ESTILIZADO, POR SELMA LUANNY, PÁG. 16

QUERO PAZ, POR SELMA LUANNY, PÁG. 18

CAMINHO PRATEADO, POR SELMA LUANNY, PÁG. 20

QUANDO ESCURECE, POR WAGNER R S SECHI, PÁG. 22

CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO, PÁG. 24

**POESIAS AO
LUAR**
VOL. VIII

ADEMIR PASCALE
ORGANIZADOR

A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Segredos

Por Ana Beatriz Carvalho

Escritora brasileira. Educadora com especialização em Direitos Humanos e mestrado em Políticas Públicas. Sua produção literária reúne contos, microcontos, cartas, crônicas, haicais, poemas e prosas poéticas. É membro da ALMUB/Brasília, da AINTE/Fortaleza e da ACL/Brasília. Idealizadora do Projeto Leitura que Liberta: seja Doador de um Livro, Projeto Mulher Feliz, Mulheres que apoiam Mulheres e co-autora do Projeto Leitura no Bosque. Autora dos livros Contos de uma Mulher Feliz: viver para crer que tudo é bom, belo e necessário e Viva a Vida!

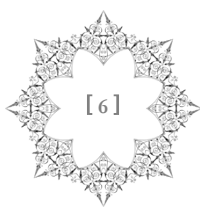


Ler a natureza para sentir a vida.
Há segredos em tudo!
Há milagres no ar...
No fogo, no céu, na terra e no mar.

Como não acreditar?
O oculto reserva a sabedoria da Criação.
Fonte originária e preciosa revelação.
Perfeição!

O homem, a mulher, todos os seres sem distinção,
Quando despertam gratuitos a sensibilidade,
Ativam a escuta fundamental para a emancipação.
Vem-nos, por fim, a salvação!

Aprender a apreciar a existência com o coração.
Um chamado íntimo convoca ao segredo e à elevação.
Energia de amor e dedicação voluntária.
Experiência de libertação e vida solidária.

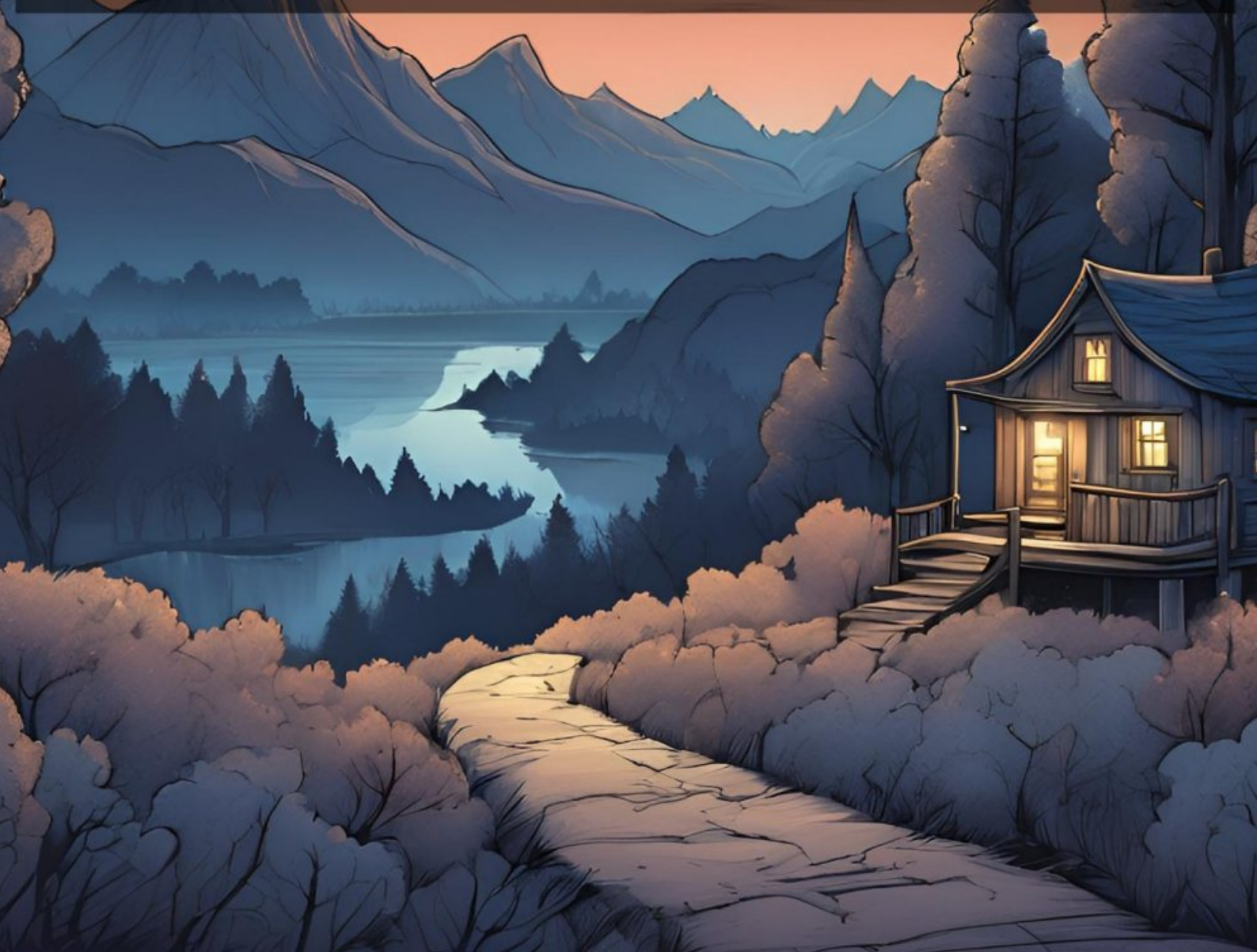


A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Outros luas

Por Juliana Ferreira de Almeida

Juliana Ferreira de Almeida nasceu no Rio de Janeiro, em 1979. Formou-se Médica-Veterinária em 2002, pela Universidade Federal Fluminense – UFF, onde atua como professora desde 2009. Autora do livro Bem-estar Animal e a Sociedade – Guarda Responsável de Animais de Companhia, publicado em 2020. Amante da natureza e dos animais, impulsionada pela arte de viver.

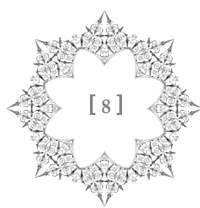


O corpo repousa na rede
A rede embala o corpo
Pela janela admiro
A sua beleza estonteante

A cada fase
Uma forma
A cada forma
Um encanto.

Diga que me escutas
Porque preciso confessar
Das coisas que mais almejo
Abraçar-te sob a luz do luar

Sob a luz do luar
Em teus braços ficaria
E por longo instante desejaria
Outros luares para sonhar.



A P R E S E N T A M O S O P O E M A

O Enigma de Pindorama

Por Mário Luiz Amorim da Silva

Paulista de nascimento e brasileiro com muito orgulho, são-borjense de coração, tem paixão pela diversidade cultural (esteve em mais de 40 países). É palestrante, poliglota, escritor e membro de organizações literárias nacionais e internacionais, incluindo a Academia Independente de Letras (São João/PE) e o Núcleo Artístico e Literário de Luanda – Angola. É professor do I. E. Padre Francisco Garcia e aluno do Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas da Unipampa – Campus São Borja (RS).



Em uma pequena escola, localizada na cidade de São Borja, mais precisamente, no bairro do Passo, próximo às margens do rio Uruguai, a professora Jandira encantava seus estudantes com suas aulas repletas de mistério e descobertas sobre a história do Brasil e do mundo. Sua última aula sobre Pindorama deixou todos intrigados, mas foi Luciano quem se deparou com algo desconhecido que impactaria sua vida para sempre.

A manhã estava clara e fresca, quando a professora Jandira entrou, na sala de aula, com um sorriso alegre e disse:

— Bom dia! Guris e gurias! Como passaram o final de semana?

A maioria da turma respondeu:

— Bom dia, profe! Tudo bem.

E a mestre continuou:

— Vamos retomar a temática da aula passada. Lembram? O que é Pindorama mesmo?

Luciano, o aluno mais aplicado, contestou:

— É o nome antigo dado pelos povos tupis-guaranis à região onde residia. A dedicada docente discutiu sobre as vastas florestas, os rios sinuosos e as lendas que habitavam aquelas regiões.

A professora agradeceu a contribuição do guri e continuou desenvolvendo a temática, naquela aula, mas o que a professora não sabia é que o estudante ficou encantado com cada palavra.

O aluno mergulhou em livros e estudos sobre Pindorama ao longo da semana. O menino curioso descobriu mitos antigos, lendas esquecidas e mistérios ocorridos no passado. Mas alguma coisa ainda o incomodava, pois algo parecia estar fora da sua compreensão.

Numa tarde ensolarada, enquanto tomava um mate sentado, num banquinho nas sombras das árvores do Porto, perto da cruz missioneira, o estudante descobriu, pesquisando em seu celular, que os jesuítas foram expulsos das Missões Orientais, só retornaram no ano de 1639, fundando o povoado de São Francisco de Borja, o qual acolheu os habitantes originários do Icamaquã e Butuí. Esse acontecimento deixou o jovem pesquisador entusiasmado.

Ao final da tarde, já na Praça XV de novembro, no centro da cidade de São Borja, Luciano, entra na Igreja Matriz e avista um ladrilho com sinal indígena antigo no chão bem

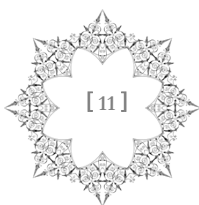
perto da entrada. Ao ver o ladrilho, girou-o e uma cavidade secreta se abriu. Intrigado, o garoto resolveu entrar e desvendou o enigma, naquele local tinha um túnel que os jesuítas usavam para fugir, caso houvesse guerras, sendo que estes locais eram adegas, nas quais o clero guardava os vinhos, além disso, apresentava inscrições antigas nas paredes, as relíquias indígenas e religiosas, e também desenhos que retratavam a vida dos habitantes da região. Ele encontrou muitos objetos brilhantes, que eram de ouro e prata, mas uma peça em especial chamou-lhe atenção, uma peça de cerâmica, esculpida com símbolos, que ele identificou durante suas pesquisas sobre Pindorama.

Decidido a desvendar o mistério, Luciano levou um objeto para casa e começou a investigar melhor. Com a ajuda da professora Jandira, foi revelado através das pesquisas, que aqueles artistas eram parte de um conjunto de relíquias, que foram perdidas há séculos. Eles passaram dias decifrando os símbolos e descobrindo o significado pertencentes aquele vaso de cerâmica.

Ao longo do tempo, aquela história de Pindorama se revelou para Luciano, como um grande quebra-cabeça, que rendeu ao estudante uma aventura inusitada. Cada peça encontrada, cada mistério revelado, deixava-o mais próximo da verdade sobre aqueles povos antigos e suas culturas, além de ter conversado com seu avô e ele ter falado que possivelmente os jesuítas tenham usado este caminho secreto, na Guerra do Paraguai, mas o foco do menino era Pindorama.

Luciano chega à conclusão que a verdadeira essência de Pindorama não estava apenas, nas lendas ou nos artefatos antigos, mas sim, na busca incessante pelo saber e na vontade de desvendar os mistérios que cercavam aquela região.

Dessa forma, o enigma de Pindorama se tornou uma lição de vida para Luciano, uma jornada de descoberta e aprendizado que ele carregaria para sempre, graças à inspiração da professora Jandira e ao fascínio por um passado que nunca deixaria de surpreendê-lo.



A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Amor desejado

Por Roberto Ferrari

Roberto Ferrari nasceu em São Paulo no ano de 1957, e aos 54 anos de idade resolveu seguir sua real vocação: Escrever. Roberto iniciou sua carreira literária em 2011 e já publicou os livros: Sublime Amor, Ventos da Paixão, Identidade Assassina, Fundamental como o Amor, Refúgio da Alma, Negócios de Sangue, Intenso como a Vida, Mansão Molnár, Juras Apaixonadas, O Ceifador de Almas e Suplício de Amor, entre outros.

Roberto pertence a várias Academias de Letras e é Presidente da ACLASP- Academia de Ciências, Letras e Artes de São Paulo.



O amor em mim
A solidão companheira
Uma rua noturna, e de repente
Vejo no céu, a Lua, e sinto
A beleza das estrelas, e de súbito enlouqueço.

O amor no ar, em cada pessoa
E tu amada que insone chega-se à janela
Possui a mesma Lua dentro de si
Que em tua carne se transforma em fogo.

A Poesia em tudo, as rimas de amor
E a loucura de não ter mais tua paixão
Passo a noite sentado junto ao mar
Vendo umas nuvens brancas
E desejando teu amor.



A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Substância e essência

Por Sellma Luanny

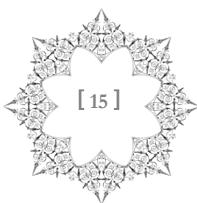
Brasileira e Médica Anátomo-Patologista, Sellma Luanny são prenomes e um dos pseudônimos da autora. Publicou três livros de poesia de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias – em papel. "Menção Honrosa" com o poema "Os Celtas E Eu" no Concurso de Poesia Céltica 2022; "Menção Honrosa" com o poema "Pelos Povos" no I Concurso de Poesia Pagã 2023. Tem participado de antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura e em edições mensais desta revista. No YouTube, canal Sellma Batalha, tem lançado sua obra, incluindo o livro "Tributo A Você, Mãe" (com versão em Inglês).

Um porto... de pacíficas águas,
benevolente latitude...
Àqueles em vulnerável aflição,
repouso a ofertar.
Porto seguro...
sem impedimentos...
com promessas de calma
além da vista... além do tempo.

Um abrigo tranquilo
a ceder ao necessitado,
amparo... conforto e alívio.
Uma ajustada, livre,
nunca submissa existência,
a transparecer
o essencial e vero.

Porto estruturado...
A fortes ventos e bravias ondas,
sempre a resistir.
E que firme e sólido continue!
É singular para muitos,
a referência de si.

Desafios são recebidos
como uma escadaria,
a ascender...
como uma tosca pedra,
a polir...
Com esmero e sabedoria,
substância e essência
de vida... a refletir.



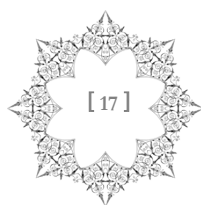
A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Triângulo estilizado

Por Sellma Luanny

Brasileira e Médica Anátomo-Patologista, Sellma Luanny são prenomes e um dos pseudônimos da autora. Publicou três livros de poesia de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias – em papel. "Menção Honrosa" com o poema "Os Celtas E Eu" no Concurso de Poesia Celta 2022; "Menção Honrosa" com o poema "Pelos Povos" no I Concurso de Poesia Pagã 2023. Tem participado de antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura e em edições mensais desta revista. No YouTube, canal Sellma Batalha, tem lançado sua obra, incluindo o livro "Tributo A Você, Mãe" (com versão em Inglês).

Um triângulo equilátero
ligeiramente arredondado
em base qualquer desenhado.
Pontas atenuadas e tiradas arestas
de vermelho no final pintado.
Solidariedade... fraternidade...
nobres intenções e outros fins
a ele associados.
Copiado e recopiado o coração...
a unir pessoas e momentos de emoção.
Não pensa nem melindra o órgão...
a bombear incansavelmente,
o vital líquido que o corpo nutre e limpa
e que segura a vida mantém.
É do amor o eterno símbolo
que à existência desta humanidade se liga...
o coração a simbolizar sem desígnio
o que a mente sente, retoca e guarda.



A P R E S E N T A M O S O . P O E M A

Quero paz

Por Sellma Luanny

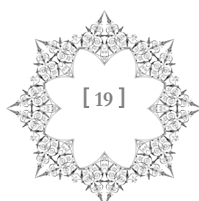
Brasileira e Médica Anátomo-Patologista, Sellma Luanny são prenomes e um dos pseudônimos da autora. Publicou três livros de poesia de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias – em papel. "Menção Honrosa" com o poema "Os Celtas E Eu" no Concurso de Poesia Celta 2022; "Menção Honrosa" com o poema "Pelos Povos" no I Concurso de Poesia Pagã 2023. Tem participado de antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura e em edições mensais desta revista. No YouTube, canal Sellma Batalha, tem lançado sua obra, incluindo o livro "Tributo A Você, Mãe" (com versão em Inglês).

Quero paz para o mundo
humano... que seja.
A paz é contagiosa...
estender-se-á ao natural.

Quero a paz... a trazer
esperança... para seguir.
Esperança é luz frutuosa
a desmontar barreiras.

Quero paz... para sorver
e sonhar.... e poder.
O sonho é um bordado
e brilhante amanhã.

Quero a paz... para dormir
tranquila... e viva, acordar.
Acordar para um mundo
para todos, melhor.



A P R E S E N T A M O S O P O E M A

Caminho prateado

Por Sellma Luanny

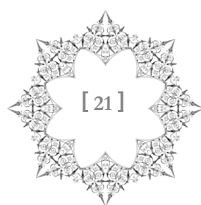
Brasileira e Médica Anátomo-Patologista, Sellma Luanny são prenomes e um dos pseudônimos da autora. Publicou três livros de poesia de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias – em papel. "Menção Honrosa" com o poema "Os Celtas E Eu" no Concurso de Poesia Celta 2022; "Menção Honrosa" com o poema "Pelos Povos" no I Concurso de Poesia Pagã 2023. Tem participado de antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura e em edições mensais desta revista. No YouTube, canal Sellma Batalha, tem lançado sua obra, incluindo o livro "Tributo A Você, Mãe" (com versão em Inglês).



Um tapete prateado
a ti, convida-me...
oh bela e imponente!...
que o céu ilumina
quando no horizonte
o sol se deita.

No avançar da noite
sobre a terra e o mar
atraente reinas...
e o teu reflexo
como duma sereia, o canto,
ao alto espaço, chama.

Não deixa o desejo
dúvidas... esconde fraquezas
apenas... e insuficiências
da pequenez que anda...
mas alturas,
incapaz de galgar...
e te alcançar.

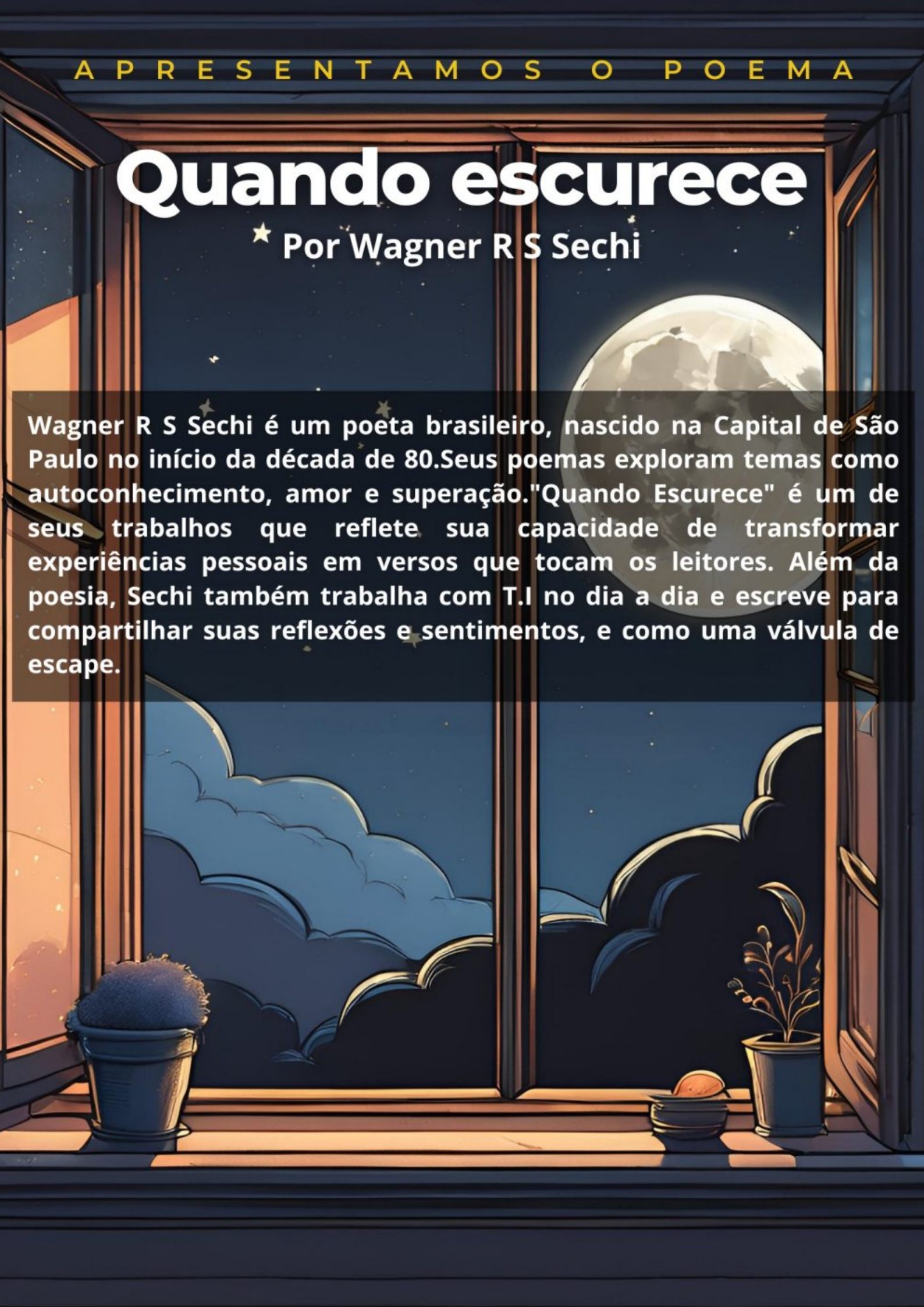


A P R E S E N T A M O S O P O E M A

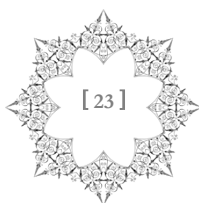
Quando escurece

★ Por Wagner R S Sechi

Wagner R S Sechi é um poeta brasileiro, nascido na Capital de São Paulo no início da década de 80. Seus poemas exploram temas como autoconhecimento, amor e superação. "Quando Escurece" é um de seus trabalhos que reflete sua capacidade de transformar experiências pessoais em versos que tocam os leitores. Além da poesia, Sechi também trabalha com T.I no dia a dia e escreve para compartilhar suas reflexões e sentimentos, e como uma válvula de escape.



Às vezes posso estar ausente
Mas na minha mente sempre estão presentes.
Preciso de tempos em tempos
De um intervalo de mim mesmo
Para poder lembrar quem eu sou
E não cair e me perder.
Mas, em todos os segundos, os que eu amo
Estão sempre aquecidos pela chama
Que, mesmo pequena, sempre deixo acesa
Para me mostrar, no escuro da minha mente,
As sombras dos que jamais irei esquecer.
Hoje acordei bem, como antes sempre quis ser.
Parece agora ser tão simples...
O amor é a chave, por que eu sempre me esqueço?
Mas sempre tenho planos de A a Z.
Só trilhar por eles e, no final, estarei bem.
Mas estão cada vez mais escuros, difíceis e longos...
Mas o que importa é, no final de cada caminho,
Encontrar um sorriso sincero,
Um abraço revigorante,
A palavra certa,
O querer bem,
E aproveitar até a próxima queda.



**CONHEÇA OUTROS
TÍTULOS DA COLEÇÃO**

SELO CONEXÃO LITERATURA



**TENHA ACESSO AOS TÍTULOS
DA COLEÇÃO: CLIQUE AQUI**

**VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR
CURTA: WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA
CURTA: WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOGRAMATICA
SIGA: WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA
INSCREVA-SE: WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD
E-MAIL: ADEMIR@DIVULGALIVROS.ORG**

PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS. LEIA NOSSOS EDITAIS EM ABERTO: CLIQUE AQUI